

FOLHA DO BONEQUEIRO

Folha de Divulgação da ARTB

Marco/Abril de 1996

No. 25

Oficina

"Máscara Brasileira"- Curso para iniciantes.

Acontecerá de 15 de abril a 27 de maio, com apoio da ARTB, oficina de introdução à máscara, ministrada pelo escultor/cenógrafo/diretor de arte e bonequeiro, Marcílio Barroco. O curso será oferecido no atelier Bonecandeiros, na rua Vicente Lícino, 154, apto. 301, Tijuca, estação de Metro Afonso Pena (tel. 284.5865), todas às **segundas-feiras de 18 às 21 horas**.

Preço do curso: sócio ARTB quite com a anuidade 96, taxa de inscrição R\$ 10,00, curso, R\$ 50,00 (incluído material).

Não sócio ARTB: taxa de inscrição, R\$ 20,00, curso, R\$ 70,00 (incluído material).

Aos alunos que alcancem 80% de frequência será outorgado certificado do curso.

Inscrições abertas.

Convite

Exposição "Máscara Brasileira" do escultor/bonequeiro Marcílio Barroco, acontecerá de 29 de março a 12 de abril, no espaço Ta Na Rua, na rua da Lapa N°. 37.

A expo inaugura no dia 29, a meia noite, com performance.

Marcilio tem amplo currículum, com inúmeras exposições, criação de máscaras para espetáculos teatrais, filmes e TV (abertura da novela Quem é Você).

TEATRO DE MARIONETES CARLOS WERNECK

Programação

Fevereiro

Dia 25 - "Construções e Formas"- Trio de Três, com Cleise Campos e Lúcia Bela.

Março

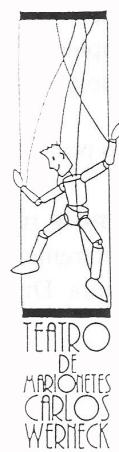
Dia 03 - "Show da Bicharada"- Corpos do Ofício com Mauro César.

Dia 10 - "Pic-nic"- Pé de Moleque, com Fátima Osório e Regina de Castro.

Dia 17 - "Espalhando Sonhos"- Seres de Luz, com Lily Curcio e Abel Saavedra

Dia 24 - "O Dragão Comilão"- Catavento, com Tereza Borges e Mônica Leme.

Dia 31 - "O Caçador e a Onça, uma expedição exótica", com Marcilio Barroco e Gilberto Piquiri.



Programação de graça - Todos os domingos às 10 horas.

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro
Secretaria Municipal de Cultura
Rede Municipal de Teatros - Rio Arte
Associação Rio de Teatro de Bonecos

Campos dos Goitacazes vem aí...

Já foram realizados os primeiros contatos para a realização da 2a. Mostra de Teatro de Bonecos de Campos dos Goitacazes, com patrocínio da Prefeitura de Campos e apoio da ARTB. A Mostra será na segunda quinzena de maio deste ano, e os grupos de teatro de bonecos interessados em participar, já podem entregar seus projetos à diretoria da ARTB. Os espetáculo deve ser "inédito" na Mostra de Campos.

Canela vem aí...

Vá vento em popa a preparação do Festival de Teatro de Bonecos, organizado pela Associação Gaúcha de Teatro de Bonecos. Acontecerá de 19 a 23 de junho de 1996 e algumas das atrações internacionais já confirmadas são: Capuccetti Rossi, Centro Teatro di Figura (Itália) Opera Barroca, Pert Forman et Kolektra (Praga, Checoslováquia), Lysistrata, Puppet Players (Munique, Alemanha). Vale a pena subir a serra gaúcha, prepare o chimarrão e o casaco de inverno, que na cidade de Canela em junho, faz um frio de "titiritar".

Mais notícias no Boletim ABTB/Centro Unima Brasil.

ABTB - Centro Unima Brasil.

Na Aldeia de Arcozelo, Pati de Alferes, entre os dias 8 e 11 de fevereiro do presente ano, reuniu-se o Conselho Deliberativo e Congresso da entidade. Com a presença de sócios do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Minas Gerais e Bahia foram estudados e modificados os estatutos, e discutiram-se problemas jurídicos, administrativos e econômicos da entidade.

Durante o Congresso, foi apresentada chapa para nova diretoria, aprovada unanimemente.
Diretoria 1996-2000:

Presidente: Paulinho de Jesus - Paraná

Vice-Presidente e Encarregado dos Assuntos Internacionais: Susanita Freire- Rio de Janeiro.
Secretário Geral: Sheyla Alves - Minas Gerais.

Suplente do Presidente: Fernando Sant'Anna - Rio de Janeiro

Suplente de Vice e EAI: Ana Maria Amaral - São Paulo

Suplente de Secretário Geral: Denise Santos dos Santos - Bahia

As prioridades da nova diretoria serão publicadas no Boletim ABTB - Centro Unima Brasil.

Anote na sua agenda... .

Estaremos reunidos na segunda-feira, 25 de março, na rua Vicente Licinio, 154, apto. 301.

Pauta: Distribuição do calendário de festivais internacionais de 1996.

Formação de comissão para estudo dos estatutos da ARTB.

Comes e bebes a partir das 19 horas.

Tiragem: 150 exemplares

Redação: Susanita Freire RJ, 01 de março de 1996

Folia é muito mais do que samba, *sweat e cerveja: é cultura*

Diversão para continuar no clima carnavalesco pode ser sinônimo de ida ao museu. Visitar o Museu do Carnaval, na Praça da Apoteose, é uma maneira de conhecer mais sobre a história da maior festa popular brasileira. Através de fotos e fantasias usadas por celebridades e anônimos nos desfiles de escolas de samba, a instituição dá um panorama do carnaval. Atualmente, o projeto da diretoria é transformar o museu num espaço audiovisual. Segundo a gerente, Márcia Maria dos Santos, a idéia original de criação previa isso. A história do carnaval seria dividida em fases e exibidas em um telão.

— A fantasia não dá a dimensão exata do que é o carnaval. É preciso ver os movimentos, ouvir a música, para entender — explica Márcia.

O museu foi projetado por Oscar Niemeyer junto com a Praça da Apoteose, em 1984, mas sua inauguração só aconteceu em 1987. Atualmente, o museu sofre com a falta de espaço para abrigar exposições temporárias. Para depois do carnaval, porém, já está programada uma mostra sobre a escola de samba campeã.



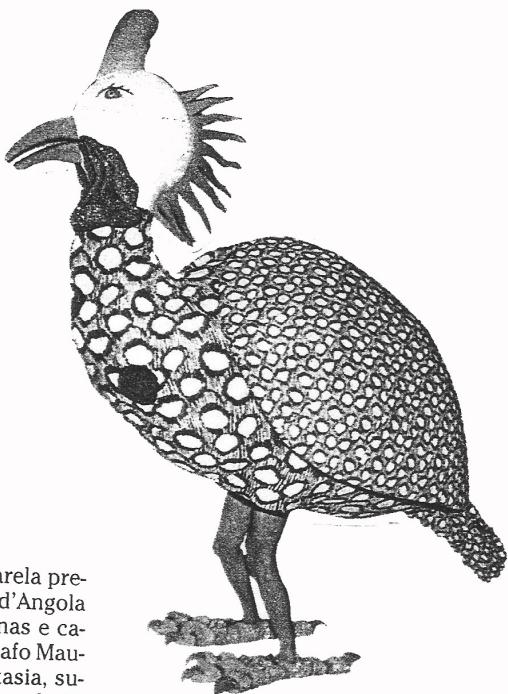
MÁSCARAS E FANTASIAS compõem o acervo do Museu do Carnaval, na Praça da Apoteose

A galinha d'angola cai no samba na União da Ilha, que tem um refrão afro

Enredo: "A viagem da pintada encantada" nada mais é que a história da galinha d'angola contada com o humor e a alegria característicos da Ilha juntamente com o misticismo das lendas sobre a criação desse animal. Conta a lenda, por exemplo, que Meleagro foi morto por javalis. Suas irmãs choraram tanto que a deusa Artemis as transformou em galinhas d'angola com a função de sobrevoar o túmulo do herói. Outra lenda diz que Oxum raspou e pintou uma galinha preta criando a primeira laô, um bicho que foi feito. Outra lenda diz que foi a galinha d'angola que, ciscando, aumentou o tamanho da Terra.

Galinagem no Carnaval
Da Grécia, Oriente e África
a Galinha d'Angola veio parar
na União da Ilha, confeccionada
por Mônica Bender e Mauro
Cesar, que manipulou a própria
na Avenida, cantando de galo,
na frente da Comissão de Frente

A Ilha chegou na Passarela precedida por uma galinha d'Angola de pernas finas, masculinas e cabeludas. O ator e coreógrafo Mauro Cunha carregou a fantasia, suportando uma temperatura de 40 graus no interior do bicho.



MARIONETAS AUSTRIACAS: um dos carros alegóricos da escola

Imperatriz

Escola mistura luxo e criatividade

Enredo: A arquiduquesa austriaca Carolina Josefa Leopoldina, esposa do imperador Pedro I, é o enredo da escola, que tenta seu tricampeonato. Eles se casaram por procuraçao. Ela na Áustria; ele, no Brasil. Leopoldina conhecia dom Pedro apenas por um retrato, colocado em um medalhão, cercado de diamantes raros brasileiros. Saiu então da fria Viena para o tropical Rio de Janeiro. Admiradora da fauna e flora brasileiras, incentivou o sentimento de brasiliade. Diz a história que foi Leopoldina quem impeliu o marido a proclamar a independência do Brasil.

As alegorias tinham acabamento perfeito. A do teatro de marionetes — alusão à infância de Leopoldina na Áustria — chegava ao requinte de reproduzir na parte de trás do carro uma oficina de bonecos. A da estátua de dom Pedro I, em que alegoria e destaque se confundiam, encerrou o desfile da escola com chave de ouro.